



MINISTÉRIO DA DEFESA  
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS  
CHEFIA DE OPERAÇÕES CONJUNTAS  
SUBCHEFIA DE COMANDO E CONTROLE  
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - BLOCO "Q" – 5º ANDAR  
CEP: 70049-900 - BRASÍLIA - DF  
TELEFONE: (61) 3312-4094 - SATA-SC1@DEFESA.GOV.BR

## DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA - DOD

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA REQUISITANTE

**Nome do Projeto:** Contratação de EED para prover o fornecimento, instalação e configuração de Produto Estratégico de Defesa (PED) denominado **Módulo de Segurança Criptográfico (HSM - Hardware Security Module) ASI-HSM** e a instalação e configuração de equipamentos (ativos) de interconexão de rede, já adquiridos, em locais a serem determinados para atualização da Rede Operacional de Defesa (ROD).

**Sector Requisitante:** Subchefia de Comando e Controle (SC-1)

**Responsável pela demanda:** Cel EB CLAUBER GUIMARÃES RÊGO **SIAPE/CPF:** 168.619.248-73

**E-mail:** clauber.rego@defesa.gov.br **Telefone:** (61) 2023-4563

### 2 – INDICAÇÃO DE INTEGRANTE REQUISITANTE (IN01/2019 Art. 10, Inciso IV)

**Nome:** Cel EB CLAUBER GUIMARÃES RÊGO **SIAPE/CPF:** 168.619.248-73

**Cargo:** Coordenador **Lotação:** SC-1.2

**E-mail:** clauber.rego@defesa.gov.br **Telefone:** (61) 2023-4563

### 3 – IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA

#### Necessidade de Contratação:

De acordo com o preconizado no Decreto nº 9.570/2018 que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Defesa e altera o Decreto nº 9.031, de 12 de abril de 2017, o Decreto nº 8.905, de 17 de novembro de 2016, e o Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, em seu art. 14, inciso IV do Anexo I, é atribuída à Subchefia de Comando e Controle (SC-1), da Chefia de Operações Conjuntas (CHOC), do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) a responsabilidade de, em conjunto com as Forças Armadas (FA), prover, aprimorar e manter em funcionamento seguro e ininterrupto os Centros de Comando e Controle (CC<sup>2</sup>) pertencentes ao Sistema Militar de Comando e Controle (SISMC<sup>2</sup>).

Cabe ao SISMC<sup>2</sup> interligar os diversos níveis decisórios da Estrutura Militar de Defesa, de forma integrada, oportuna, simples, segura, flexível, confiável e contínua.

A Estratégia Setorial de Defesa (ESD 3.1/ASD 3.1.8), contida no Planejamento Estratégico Setorial 2020-2031 (PES), prevê a participação do MD em operações interagência. Para isso, faz-se necessário que ocorram trocas de informações entre os diversos sistemas envolvidos, onde pode ser destacado o sistema de Logística do EMCFA, denominado Sistema APOLO. Esse sistema coleta, armazena e processa informações provenientes de bancos de dados da ANAC, ANTT, ANS, dentre outros. A nova topologia deverá considerar solução que viabilize as consultas aos servidores externos, bem como assegurar uma proteção cibernética à rede da Defesa.

Para estruturar a interligação dos diversos Centros de Comando e Controle (CC<sup>2</sup>), a SC-1 desenvolveu a Rede Operacional de Defesa (ROD) que permite a interoperabilidade entre as Forças Armadas e o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA). Para permitir a interoperabilidade, faz-se necessário que os serviços a serem utilizados estejam hospedados em um ou mais *data centers*, com acesso por todos os usuários, a partir das redes de dados das Forças.

Assim, o SISMC<sup>2</sup> deve evoluir para atender às estruturas de C<sup>2</sup> identificadas nos planejamentos operacionais para as diversas hipóteses de emprego. Dessa forma, faz-se necessário uma adequação dos pontos de presença da ROD para atenderem aos Distritos Navais, Comandos Militares de Área e às ALAs, também os principais *data centers* das Forças, Estações Centrais do SISCOMIS e outras instalações identificadas no decorrer do processo de contratação. Deverá contemplar um incremento na capacidade de transmissão de dados, empregando enlaces seguros que atendam aos requisitos legais vigentes e um gerenciamento ativo da rede. Essa estrutura deverá ser

acompanhada de um sistema de monitoramento, operação e gerenciamento eficiente e descentralizado. A Gestão da Rede será exercida pela Subchefia de Comando e Controle, podendo ser apoiada pela DETIC, do MD, e por estruturas de TIC das FFAA.

Parte dos ativos de rede necessários ao estabelecimento da nova topologia já foram adquiridos em 2019 estando em processo de recebimento e entrega. Devido à grande quantidade desses equipamentos e à sua futura distribuição nas diversas localidades do Território Nacional, a carência de mão de obra especializada e disponível no MD e nas FS, far-se-á necessária a contratação de empresa especializada para sua instalação, configuração e implementação de dispositivos de segurança (criptografia) de rede que atendam aos requisitos legais, assegurando uma proteção cibernética à ROD.

Há crescente demanda por sistemas de comunicações mais versáteis, fáceis de montar, sem fios, baratos e eficientes do que os antigos sistemas baseados em *hardware*, bem como dependência cada vez maior da internet, que impele a buscar estruturas de redes multiserviços, com capacidade de prover ambientes criptografados e com emprego de ferramentas de monitoramento e auditoria em tempo real.

Nesse contexto, busca-se uma ROD com conceitos modernos e capilaridade adequada às demandas atuais, que proporcionem e assegurem um ambiente seguro e eficiente, empregando uma tecnologia atual. Para isso, é mister a necessidade de uma ROD segura com capacidade de geração de alertas de tentativas de intrusão, utilização de ferramentas de gestão de vulnerabilidades, implementação de ferramentas de criptografias com capacidades para cifrar enlaces completos, enlaces de usuários e dispositivos móveis (*desktops*, *notebooks* e *smartphones*) e capacidade para estabelecer ambientes seguros sem fios, por intermédio do uso de criptografia.

Salienta-se que a ROD é utilizada para transmissão de informações sigilosas em Operações Conjuntas e Operações Interagências e na transmissão de informações de nível estratégico e de caráter sigilosa, sendo fatores primordiais de sua gênese, a confidencialidade e a disponibilidade. Devido à necessidade de integração com outras redes, inclusive a internet, a ROD estará sujeita aos mesmos riscos e ameaças destes ambientes computacionais, evidenciando a importância da busca contínua por soluções que possam aumentar a segurança da informação.

Dessa forma, haverá a necessidade de contratação de EED para prover o fornecimento, instalação e configuração de PED e a instalação e configuração de equipamentos (ativos) de interconexão de rede, já adquiridos, em locais a serem determinados para atualização da Rede Operacional de Defesa (ROD).

A autorização para a contratação de um PED, sob a égide da Lei Nº 12598/2012 e por intermédio de um Termo de Licitação Especial (TLE) (2491066), foi aprovada na 31ª Reunião Deliberativa da Comissão Mista da Indústria da Defesa (RD-CMID), realizada em 30 de julho de 2020, tendo a viabilidade deste tipo de contratação avaliada no Estudo Técnico Preliminar (ETP).

### 3.1 - ALINHAMENTO AOS PLANOS ESTRATÉGICOS DA ÁREA (IN01/2019 Art. 10, Inciso I)

ID	Objetivos Estratégicos
OE 4	Prestar o suporte tecnológico aos assuntos estratégicos e internacionais, às operações conjuntas e à logística.
IE 4.2	Prover, aprimorar e manter em funcionamento seguro e ininterrupto os centros de comando e controle componentes e a infraestrutura do SISMC².
IE 4.3	Ampliar a interoperabilidade do Ministério da Defesa com as Forças Singulares

As referências ao alinhamento aos Planos Estratégicos da Secretaria Geral - SG podem ser encontradas nos links <http://intranet.defesa/index.php/informacoes-institucionais-superior/planejamento-estrategico-da-sg> e <https://www.governodigital.gov.br/EGD>.

### 3.2 - ALINHAMENTO AO PDTIC VIGENTE (IN01/2019 Art. 10, Inciso I)

ID	Ação do PDTIC	ID	Meta do PDTIC associada
A 4.3.1	Ampliar a estrutura de enlaces terrestres e satelitais da ROD/SISCOMIS	M.4.3.14	Ampliar a estrutura de enlaces terrestres e satelitais da ROD/SISCOMIS até o final de 2019. Buscando atingir o IADTIC em 75%

O PDTIC pode ser acessado por meio dos links <https://www.defesa.gov.br/legislacao> e <http://intranet.defesa/index.php/informacoes/34-programas-e-projetos/241-plano-diretor-de-tecnologia-da-informacao>.

### 3.3 - ALINHAMENTO AO PAC (IN01/2019 Art. 10, Inciso I)

Item	Descrição
X X X	Não se aplica

### 4 – MOTIVAÇÃO/JUSTIFICATIVA (IN01/2019 Art. 10, Inciso II)

O resultado esperado, considerando o enquadramento da demanda na IE 4.3, do OE 4, é a ampliação da interoperabilidade entre o Ministério da Defesa e as Forças Armadas, além de dispor de uma estrutura de rede atualizada tecnologicamente, provendo um canal seguro (criptografado) e em condições de atender às demandas de telecomunicações dos Centros de C2 nos níveis Político, Estratégicos e

Operacionais de primeiro escalão da Estrutura Militar de Defesa.

Desta forma, tal nova estrutura será mais versátil, com maior capilaridade, confiabilidade, resiliência, simplicidade, segurança e flexibilidade, permitindo o uso de novos serviços e aplicações, tendo um novo ambiente que utilizará um modelo de segurança, o qual, por meio de algoritmos criptográficos, ferramentas de auditoria e monitoramento da infraestrutura e dos usuários, garantirá o sigilo das informações trafegadas na ROD, seja em ambiente cabeado ou não.

#### 5 – RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS COM A CONTRATAÇÃO (IN01/2019 Art. 10, Inciso II)

Com a conclusão da Contratação espera-se alcançar os seguintes resultados:

- 1 – Propiciar enlaces seguros a todos os elos da EttaMiD (Estrutura Militar de Defesa), atendendo aos requisitos estabelecidos na legislação vigente;
- 2 - Atualizar a topologia da ROD em proveito das atuais demandas operacionais e Hipóteses de Emprego;
- 3 – Atualizar os equipamentos de interconexão da ROD;
- 4 - Implementar e manter atualizadas as regras de segurança em função das ameaças cibernéticas e do enquadramento legal;
- 5 - Permitir o gerenciamento (monitoramento e configuração) ativo de todos os equipamentos envolvidos; e
- 6 - Racionalização na distribuição e emprego dos equipamentos de TIC.

#### 6 – FONTE DE RECURSOS (IN01/2019 Art. 10, Inciso III)

Fonte de recursos: Ação 20X5 PTRES: 085647 PO: 0003

**Declaro ter ciência das competências** do INTEGRANTE REQUISITANTE definidas na IN SGD/ME nº 1/2019, bem como da minha indicação para exercer esse papel na Equipe de Planejamento da Contratação a ser instituída. **(Ciência do Integrante Requisitante - Art. 10, Parágrafo 3º)**

**CLAUBER GUIMARÃES RÊGO -Cel EB**  
Coordenador

Brasília, 05 de Agosto de 2020

**Aprovo o presente Documento de Oficialização da Demanda**, em conformidade com o art. 10 da Instrução Normativa SGD/ME nº 1/2019, de 04 de abril de 2019.

Encaminhe-se ao Departamento de Tecnologia da Informação para providências.

No impedimento de:

**Brig Eng DALMO JOSÉ BRAGA PAIM**  
Subchefe de Comando e Controle

**ANTÔNIO CARLOS DA COSTA PEREIRA**  
Capitão de Mar e Guerra (EN)  
Chefe da Seção Técnica de Comando e Controle



Documento assinado eletronicamente por **Clauber Guimarães Rêgo, Coordenador(a)**, em 05/08/2020, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 1º, art. 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlos Da Costa Pereira, Subchefe, substituto(a)**, em 05/08/2020, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 1º, art. 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), o código verificador **2548898** e o código CRC **BF9D9046**.